

PODEROSOS INVISÍVEIS

Edson LOUREIRO¹

Recebido: 1/5/2023
Aprovado: 10/5/2023

Antônio estava indo de Bagre para Breves, no dia 3 de maio de 2023. A lancha que faz o transporte sai de Curralinho, na madrugada, realiza uma parada, às 6h30, onde Antônio mora (Bagre) e segue para Breves.

Antônio é casado com Lourdes, que estava indo fazer uma consulta no Hospital Regional do Marajó. No meio da viagem, um forte barulho no motor da embarcação deixou todos atônitos. O motor apresentou problema. Não ligou mais. Ficamos à deriva. O sinal telefônico oscilava, mas o responsável pelo transporte conseguiu, porque os deuses foram favoráveis, chamar um resgate. Antônio ficou preocupado, pois sua esposa iria perder o horário da consulta. Antônio estava com vinte reais no bolso. Ele havia gastado parte do que tinha com as passagens. Era o dinheiro do almoço do casal. Antônio vende sorvete há vinte e cinco anos, tem os lábios gastos de tanto que usa o apito para anunciar às crianças que está passando nas ruas de sua cidade. Não sei a idade de Antônio.

Sua esposa está doente há cinco anos, mas só agora conseguiu encaminhamento para um hospital melhor. Antônio acredita que o câncer da esposa será curado. Antônio não sabe que é câncer, nem o que vem a ser um câncer. Antônio fede à pele queimada. Maria cheira a pele de Antônio. Antônio não usa prótese dentária, embora faltam-lhe nove dentes.

Lourdes sorri o tempo inteiro, parece não lembrar que deixou os seis filhos sozinhos em casa.

Chegou o resgate.

Antônio e Lourdes chegaram à cidade de destino, não aos seus destinos de fato. O destino de Maria é mais certo hoje do que o destino dos demais passageiros. Saíram às pressas. Todos.

Durante todo esse tempo, eu fiquei ouvindo e observando Antônio.

Eu não sou mecânico, nem médico que cuida de doenças incuráveis. Eu sou vendedor ambulante. Queria ter vendido um de meus produtos a Antônio. Minha filha está internada, vítima de leucemia. Não sou criança, nem médico que cuida de doenças incuráveis.

Uma verdade eu sei: Antônio e eu temos o incrível poder de sermos invisíveis.

¹ Graduado em Letras-Língua Portuguesa e em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará-UFGPA e especialista em Ensino da Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (FIG – Faculdade Integrada de Goiás). É professor na Secretaria Municipal de Educação – SEMED Curralinho-PA, e professor de Língua Portuguesa, Literatura e Redação na Secretaria Estadual de Educação do Pará – SEDUC, em Bagre-PA.

LOUREIRO, Edson. __. In: In: Revista **Falas Breves**, no. 12, Breves-PA, junho de 2023. ISSN 23581069